



**4.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima aprofundou a biografia e o contexto histórico de Francisco Marto**



**4.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima aprofundou a biografia e o contexto histórico de Francisco Marto**

**Iniciativa juntou durante três dias participantes de várias áreas do saber**

A 4ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima teve a sua conclusão esta tarde. No ano em que se assinala o centenário de morte de São Francisco Marto”, o Santuário de Fátima direcionou a 4ª edição dos Cursos de Verão para o vidente de Fátima. O encontro começou na passada quarta-feira, 10 de julho, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, e aprofundou a biografia e o contexto histórico deste importante protagonista de Fátima.

O terceiro dia começou com «Os retratos espirituais de São Francisco Marto», pelo teólogo Pedro Valinho Gomes.

“É graças ao Francisco que hoje é possível traçar o retrato espiritual de uma criança”,

começou por afirmar, considerando que a prima Lúcia “foi a grande biógrafa do Francisco e da Jacinta”.

“Aquilo que se diz sobre o Francisco é muito pouco para um exercício detalhado de reconstituição biográfica”, explicou Pedro Valinho Gomes, apresentando o silêncio “a respeito do Francisco”, uma das principais características do pequeno pastor.

Assim, “os silêncios na história do Francisco são sinal de que a sua história não gira em torno do próprio Francisco”.

“Numa interpretação teológica dos testemunhos que nos chegam a respeito desta criança aquilo que salta à vista é o facto de quando se conta a história do Francisco não é a história do Francisco que está a ser contada é a história de Deus no Francisco”, acrescentou.

A experiência do Francisco “é profética porque nos diz que a relação com Deus é qualquer coisa em que a prioridade e o protagonismo está do lado de Deus”.

Pedro Valinho Gomes Pedro Valinho Gomes é doutor em Filosofia, com uma tese sobre o perdão, e licenciado em Teologia, com uma especialização em Estudos Bíblicos. É diretor do Departamento para Acolhimento de Peregrinos do Santuário de Fátima e do Centro de Cultura e Formação Cristã da Diocese de Leiria-Fátima. É investigador do Centro de Investigação em Teologia e Estudos da Religião e do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Universidade Católica Portuguesa.

No segundo painel da manhã, Marco Daniel Duarte apresentou «Os retratos de Francisco Marto nas representações artísticas».

“A postulação tem como missão difundir os diferentes retratos de Francisco Marto, primeiramente os espirituais, a partir da materialidade e da representação”, disse o coordenador dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima, pegando em exemplos vários de documentos que ilustram o pequeno pastor.

“A tradição da Igreja não é apresentar fotografias nas pagelas, embora também aconteça, mas a tradição passa por usar a arte da figuração para apresentar aquele que se está a venerar”, disse Marco Daniel Duarte, acrescentando que na iconografia que marcou a canonização de Francisco e Jacinta Marto, “a autora vai caracterizar os pastorinhos como candeias que Deus acendeu”.

O responsável pelo departamento de Estudos do Santuário de Fátima conduziu os 110 participantes do curso numa viagem pela iconografia de Francisco.

No período vespertino Sónia Vazão apresentou uma reflexão acerca do processo de canonização de São Francisco Marto.

“Francisco não é só o vidente das aparições, mas tem uma vida que deve ser olhada além desse fenómeno”, disse.

Nesse sentido, a curta vida do pequeno pastor vai girar “à volta do anseio de consolar Nosso Senhor” e salienta a “solidão vivida” junto do Santíssimo Sacramento na Igreja Paroquial de Fátima.

“Para a Igreja Católica, estas crianças são apresentadas como modelo a seguir”, e dessa forma a canonização a 13 de maio de 2017 “não marca um fim, marca um momento”.

Sónia Vazão é licenciada em História, Variante de História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Atualmente é Coordenadora do Serviço de Investigação do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima e pertence ao Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima. Integra o CLEPUL, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa, e é membro fundador do Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização (IEAC-GO) e do Instituto da Padroeira de Portugal para o Estudo da Mariologia (IPPEM).

Como momento final, Marco Daniel Duarte convidou os formandos a uma “viagem” através da biografia de Francisco Marto, abordando assim os principais momentos da vida do pastorinho.

Marco Daniel Duarte é diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, onde dirige o Arquivo e a Biblioteca, e do Museu do Santuário de Fátima. É ainda diretor do Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima.

Doutorado em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tem desenvolvido a sua investigação no âmbito dos estudos da Iconografia e da Iconologia, e, bem assim, no âmbito de diferentes temáticas relacionadas com o pensamento humano no contexto da História de Fátima.

Pertence à Academia Portuguesa da História, como Académico Correspondente, à Academia Nacional de Belas-Artes, como Académico Correspondente Nacional, é Sócio Efetivo da Associação Portuguesa de Historiadores da Arte, Membro da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa.

É Investigador do CLEPUL, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, da Universidade de Lisboa, e do CEIS20-UC, Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, da Universidade de Coimbra, e entre 2012 e 2016 integrou o Seminário dos Jovens Cientistas do Instituto dos Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa.

No primeiro dia dos Cursos de Verão, a sessão de abertura esteve a cargo do Pe. Vitor Coutinho, vice-reitor do Santuário de Fátima e de Marco Daniel Duarte, coordenador dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima.

O programa do encontro começou com a apresentação do contexto histórico entre o ano do nascimento e o ano da morte de Francisco Marto, a cargo de Fernando Rosas, do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

A manhã do primeiro dia terminou com o tema "Ser católico em Portugal nos inícios de Novecentos: identidade e práxis devocional", por Adélio Fernando Abreu.

Durante a tarde, refletiu-se sobre o lugar da criança na sociedade portuguesa na transição entre o Antigo Regime e o mundo contemporâneo, num tema que foi analisado por António Gomes Ferreira, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Seguiu-se uma visita à Casa das Candeias -

Núcleo Museológico da Fundação Francisco e Jacinta Marto, que concluiu o dia.

O segundo dia desta oferta formativa começou com a aula de D. António Moiteiro Ramos, sobre "A educação religiosa da criança nos inícios do século XX".

A manhã letiva terminou com uma reflexão sobre "A Gripe Pneumónica em Portugal", por José Manuel Sobral, doença que matou, há precisamente 100 anos, o vidente Francisco Marto.

Durante a tarde do segundo dia foi traçado um retrato de Francisco Marto nas fontes de Fátima, primeiro, nas Memórias de Lúcia de Jesus, a cargo de Agripina Vieira, do Centro de Tecnologia Restauro e Valorização das Artes do Instituto Politécnico de Tomar, e, de seguida, na documentação histórica e na cronística de Fátima, por André Melícias, do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima (DE). O segundo dia terminou com uma visita à casa de São Francisco e de Santa Jacinta Marto, em Aljustrel.

O Departamento de Estudos do Santuário de Fátima promove, desde 2016, os Cursos de Verão, que, na edição do ano passado apresentou uma síntese das leituras do acontecimento centenário de Fátima. Na primeira edição, foram abordadas questões transversais e introdutórias a Fátima. Em 2017, cumpriu-se uma abordagem monográfica, a partir do qual se puderam aprofundar temáticas específicas como a relação entre os papas e Fátima e as biografias dos protagonistas do acontecimento centenário.

A 4ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima contou com 110 participantes das áreas da História, História da Arte, Teologia, Música, Arquitetura, Museologia, Filosofia, Conservação e Restauro, Arquivística, Jornalismo, Ciências da Educação, Ciências Religiosas, Turismo, Marketing, Engenharia Civil, Gestão, Medicina, Psicologia, Enfermagem, Física, Línguas e Literaturas Modernas, Eletrónica, Comunicação Social, Belas Artes.

---

[www.fatima.pt/pt/news/4a-edicao-dos-cursos-de-verao-do-santuario-de-fatima-aprofundou-a-biografia-e-o-contexto-historico-de-francisco-marto-2019-07-12](http://www.fatima.pt/pt/news/4a-edicao-dos-cursos-de-verao-do-santuario-de-fatima-aprofundou-a-biografia-e-o-contexto-historico-de-francisco-marto-2019-07-12)